Ata nº 13 (treze) da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Rio Vermelho/MG. No dia 22 (vinte e dois) do mês de agosto de dois mil e vinte três, no salão do Plenário da Câmara Municipal de Rio Vermelho, situado à Rua João Antônio Carvalhais, nº 351, Centro, neste Município de Rio Vermelho, sob a Presidência do Vereador José Felipe Martins, reuniram-se os Vereadores para mais uma reunião ordinária da corrente sessão legislativa. Nos termos do artigo 140 a 142 do Regimento Interno, em nome de Deus, o Presidente declarou aberta a reunião, constando em livro próprio a presença e assinatura dos seguintes Vereadores: Claudomiro Alves da Silva, Daniel Francisco de Souza, Dilton Antônio Simão, Darci Vaz do Nascimento, Jairo Claudino de Souza Câmara Filho, Lourdes Aparecida de Jesus Lomba, Marcone Aparecido Ferreira dos Santos e Maria Aparecida Alves da Silva. Em seguida, a ata da reunião anterior foi lida e foi feita uma observação pela vereadora Lourdes Aparecida de Jesus Lomba que não constou na ata a sua fala última fala em que está e sempre estará do lado do povo. Logo após a ata foi aprovada por toda edilidade. Nesse instante a palavra foi cedida ao Secretário Municipal de Saúde Johny Carlos Nascimento que veio a convite do presidente desta casa para esclarecer sobre o pagamento piso de enfermagem. Iniciou

Falando que ontem tiveram uma reunião do Conselho Regional de Itabira e um dos assuntos foi o piso salarial, na semana passada foram criadas as contas municipais para receber esse valor. No dia 14 de junho de 2022 a emenda constitucional foi aprovada e a partir daí teve todos os tramites e agora no dia 16 de agosto de 2023 foi publicada a portaria n° 1135 que substitui a portaria n° 597 de 2023, que estabelece os novos critérios para o repasse da assistência financeira complementar da união destinada ao piso nacional de enfermagem. Foi solicitada pelo Ministério da Saúde toda relação de profissionais de enfermagem do município. Então, segundo o Secretário Municipal de Saúde todos os passos que foram solicitados pelo Ministério da Saúde foram feitos e no momento tem a conta aberta, mas o valor ainda não foi creditado. O valor que Rio Vermelho irá receber é de R$ 187.694,00 e desse valor aproximadamente R$29.000,00 será repassado ao hospital para os profissionais de lá. Deixou claro que depois que o dinheiro for creditado na conta do município quem ficará a frente dessa questão será o setor contábil e jurídico da prefeitura. Assim que o recurso for recebido a intenção é repassar esse dinheiro dentro da legalidade o mais rápido aos profissionais. Neste instante a palavra foi cedida aos vereadores para manifestação sobre assuntos de interesse

público. Com a palavra o vereador Claudomiro Alves da Silva agradeceu ao prefeito e secretário de obras, que terminaram o patrolamento nas regiões do Mundo Velho, Mercês de Fortaleza e Serra do Gavião. E também tem uma retroescavadeira na região, que está realizando alguns trabalhos como manilhamento e algumas demandas que as pessoas estão aguardando há um tempo, o vereador disse que ainda não foi finalizado tudo porque é bastante comunidade e são grandes, mas estão trabalhando e mesmo que demore um pouco vai chegar a todas as comunidades. Com a palavra o vereador Daniel Francisco de Souza também agradeceu ao prefeito e ao secretário de obras, que mandaram a máquina para fazer um cascalhamento na comunidade do Paiou, e também pela reforma do postinho de saúde na comunidade do São Gregório, aonde já chegaram os materiais e em breve começará a obra. Com a palavra o vereador Dilton Antônio Simão falou aos professores, profissionais da educação sobre o plano de carreira, em conversa com a secretária de educação disse que esta sendo articulada junto ao jurídico a proposta da reformulação para os funcionários, em específico no plano de carreira do magistério. Outra preocupação é o plano decenal de educação que tem um prazo de dez anos e terminará no ano que vem, e uma das metas do plano decenal de educação,

a meta 17 e a meta 18 é justamente a reformulação e fazer valer a lei do piso nacional de educação. Como foi falado sobre o piso da enfermagem, também tem essa discussão sobre o piso da educação, contudo o tempo está passando e isso gera preocupação, pois no próximo ano finaliza do plano decenal de educação. Com a palavra o vereador Jairo Claudino de Souza Câmara Filho deixou seus cumprimentos a todo secretariado municipal e ao prefeito pelas obras que vem acontecendo, a renovação da pavimentação da Rua Santos Costa que é a principal rua da cidade. Na oportunidade falou aos munícipes que no dia primeiro de outubro vai acontecer a eleição para conselheiro tutelar do município e para exercer seu direito de voto aos candidatos a conselheiro tutelar é necessário que levem o titulo de eleitor e documento com foto, a eleição irá acontecer no domingo das 08h00min as 17h00min. Deixou também agradecimentos a equipe da Assistência de desenvolvimento social pela montagem do cronograma das inscrições do programa adolescente trabalhador e desejou sorte a todos os candidatos e candidatas que se inscreveram e sonham em um futuro melhor. Agradeceu ao Secretário Municipal por ter explicado sobre essa questão do piso salarial, que todos nesta casa têm o mesmo interesse de que esses profissionais sejam bem

remunerados pelo trabalho que eles realizam. Com a palavra a vereadora Lourdes Aparecida de Jesus Lomba agradeceu a vinda do Secretário Johny e disse a todos os profissionais da saúde e da enfermagem do setor público que entendem e todos ficam ansiosos para que esse recurso chegue e seja um valor que possa suprir essa demanda, porque reconhece como a importância da enfermagem e o quanto esse trabalho é importante. Disse quem estão atentos e assim que tudo for regulamentado o projeto deve passar aqui pela Câmara e tem todo apoio. Com a palavra o vereador Marcone Aparecido Ferreira dos Santos falou para a sua comunidade que estão com algumas demandas como manilhamentos, passagens e mata-burros para serem feitas e esteve conversando com o prefeito onde ele disse que foi cortado mais de R$400.000,00 de recurso da prefeitura e infelizmente algumas demandas vão atrasar, e por esse motivo o prefeito pediu para ele aguardar até o próximo mês para ver se consegue resolver esses problemas. Com a palavra a vereadora Maria Aparecida Alves da Silva falou sobre um dos projetos que será votado hoje, a respeito da bolsa que beneficiará muitos alunos, ela disse que não é contra a bolsa, porém o projeto é complexo e não teve uma explicação finalizada, a vereadora disse que quer sim que todos sejam atendidos, mas quer um

esclarecimento maior sobre esse projeto. No Presente momento o presidente solicitou ao secretário da mesa que realizasse a leitura das matérias inscritas na Ordem do Dia. O Secretário informou que consta na Ordem do Dia votação em turno único do Projeto de Resolução n° 005, de 29 de junho de 2023. O presidente consultou, portanto aos nobres vereadores como votam em relação ao Projeto de Resolução n°005/2023 que restou rejeitado. O Secretário informou que consta da Ordem do Dia votação em primeiro turno do Projeto de Lei 015/23. O presidente consultou, portanto aos nobres vereadores como votam em relação ao Projeto de Lei 015/23 que restou aprovado em primeiro turno. O Secretário informou que consta da Ordem do Dia votação em primeiro turno do Projeto de Lei 016/2023. A vereadora Maria Aparecida Alves solicitou vista a esse projeto e no presente instante o presidente informou que nos termos do Art. 131 parágrafo terceiro do Regimento Interno o requerimento será apreciado pelo Plenário. O presidente consultou aos nobres vereadores como votam em relação ao pedido de vista do Projeto de Lei 016/23 onde o pedido foi rejeitado. Ato contínuo o presidente consultou, portanto aos nobres vereadores como votam em relação ao Projeto de Lei 016/23 que restou aprovado em primeiro turno. No presente

momento o presidente questionou os vereadores se havia alguma consideração final a ser feita. Com a palavra o vereador Claudomiro Alves fez um comentário a respeito do projeto de resolução que foi rejeitado, ele disse que não tem nada contra o projeto do seu colega vereador, mas aumentar os minutos de fala prejudicaria os colegas quem tem compromisso após o termino das reuniões e por isso votou contra. Com a palavra o vereador Jairo Claudino falou sobre seu projeto de resolução onde pedia que aumentasse o tempo de fala dos parlamentares, que hoje cada vereador tem 5 minutos para falar sobre seus assuntos e respeitando o voto de cada um e sem desmerecer ninguém disse que 5 minutos é para quem não tem demanda, apenas 5 minutos é muito pouco tempo para quem quer fazer acontecer. Falou para a vereadora Maria Aparecida que respeita seu voto, mas a analogia de dizer que votou porque não adiantou mudar o horário da reunião, ele disse que isso não tem nada a ver com horário das reuniões. O vereador ponderou que se forem fazer tudo e votar só porque as terças-feiras os professores tem reunião ficaria difícil. Ele disse que respeita o ponto de vista de todos, mas também espera que o seu ponto de vista seja respeitado. Disse que teve a curiosidade de pesquisar e em muitas Câmaras o tempo de fala é de sete a dez minutos, e que

eles tem que decidir se querem seguir sua função ou ser vereador quando for se candidatar, pois ele mesmo é professor e tem o zelo de olhar as funções que exerce antes de lançar seu nome a candidato. Se for olhar o tempo do parlamentar o povo fica de fora, assim como já está porque se olharem na transmissão dá uma média de cinco a sete pessoas assistindo nesse horário de 17h00min, pois quem trabalha não consegue assistir nesse horário. Para finalizar disse que respeita, mas não concorda com as justificativas para não aumentar o tempo de fala. Pediu ao presidente para seguir a liturgia e que o momento de votar fosse seguido de acordo com o Regimento Interno. Com a palavra a vereadora Lourdes Aparecida fez algumas pontuações sobre o programa bolsa aprendizagem especialmente ao vereador Dilton e vereadora Maria Aparecida e para a população, deixou claro para a população que o seu lado é e sempre será o lado do povo, foi eleita para legislar por todos, mas seu lado é o lado do pobre e do trabalhador. A vereadora disse que entende que o recurso desse programa vem exatamente do Ministério do Desenvolvimento social do Governo Federal para beneficiar a população mais carente do município. Deu exemplo dos jovens que atualmente cursam o terceiro ano do ensino médio, que daqui a três meses estarão concluindo o ensino

médio e sem uma perspectiva de continuarem estudando, foi isso que a levou a apoiar o projeto. Foi pensando em cada um dos estudantes e aqueles que saíram da escola que sonham em continuar seus estudos que ela votou a favor do projeto. Para finalizar reforçou que seu lado é o lado do povo, o lado da nossa comunidade. Com a palavra a vereadora Maria Aparecida Alves falou a respeito do horário da reunião, no inicio quando começaram a legislar no ano de 2021 chegaram a um acordo onde ela foi a favor, agora neste ano mudou o presidente e mudou para as 17h00min. A vereadora disse que concorda que a obrigação do vereador é estar aqui e que ela não tem problema com horário, então ela apoiou os demais que tem dificuldade com o horário, disse que na matemática para ela 8 minutos seriam ótimos, mas não adiantaria ter mudado o horário para as 17h00min. Falou que a população sabe quem está trabalhando e está do lado deles e quem não está e não seria oito ou cinco minutos que faria a diferença para todos á sua maneira de pensar. Disse que estão aqui como todos lutando, cada um com sua demanda. Sua fala teve interrupção do vereador Jairo e a vereadora pediu que fosse respeitado seu momento de falar já que ela respeitou o momento do vereador, porém o vereador Jairo disse que se ela fosse honesta ela deveria comunicar seu suplente e que ela

usasse o seu senso de honestidade pra o mesmo, a vereadora disse que o erro não foi dela, o erro veio da prefeitura, que ele não a acusasse, pois sabem muito bem como tudo ocorreu. O vereador Jairo disse que queria direito de resposta, que quando um parlamentar é ofendido tem direito á resposta. Continuando com a palavra a vereadora disse que o que tinha a dizer sobre os horários ela já falou e a respeito dela avisar o seu suplente do problema dela e da cassação do seu mandato ela disse que é uma história bem longa que envolve três prefeitos, inclusive o atual porque ela procurou para entregar as chaves do estabelecimento em que ela estava e ele não recebeu, mas tudo está registrado e não tem nada de errado, agora aqueles que quisessem ir para a justiça que fossem. Declarada por encerrada a reunião, eu, Vereador Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente ata, que, depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores presentes.